

Exmo. Senhor
BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE
COIMBRA

BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE
COIMBRA
JANUÁRIOS
COIMBRA

Composto e impresso na
Tip. MINERVA CENTRAL
Figueiró dos Vinhos

NÚMERO
AVULSO
4\$00

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO *Marçal Manuel Pires Teixeira*
FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 25 DE AGOSTO DE 1976

ANO I
N.º 18

Redacção e Administração
Praça do Brasil — Telef: 42190
Figueiró dos Vinhos

Aconselham as boas regras que, quando um menino possuido de birra esganiça a voz berrando historicamente, ou se projecta no solo rebolando-se, optando por essas «formas de luta» no guloso intuito de convencer o pai a empanturrá-lo de rebuçados em prejuizo da sopa, a aplicação de meia dúzia de açoites no trazeiro do impertinente «revolucionário», tempera os nervos e modera a reguilice e precoce «progressismo» do fedelho. Essa terapêutica, aferindo a brandura de costumes que no domínio dos preceitos educacionais demarca os

girândolas dialécticas, ciclópicas vulções de asneiras, do Deputado Acácio Berreiros da UDP (Unidos Destruiremos Portugal), somos levados a concluir que nele o bibe e o babete constituiram profunda agressão ao cristalino conteúdo da educação nas linhas tradicionais de um povo, que pauta no amor a essas linhas a sua maneira de ser e a sua forma de estar.
O açoite do Presidente da Assembleia, Dr. Vasco da Gama Fernandes, aplicado na paranóia de Acácio Berreiros, pecando, embora, por tardio, desinfectou o ambiente moti-

Dr. Luis Rodrigues

Após inúmeros anos de afastamento da Universidade por imperativos de saúde, recuperado finalmente da longa enfermidade que quase o roubava ao nosso



convívio, concluiu com elevada classificação a sua formatura em Medicina na Universidade de Coimbra, o nosso querido amigo e
Continua na última página

Extrema Sul da Concelha

A dolorosa realidade do esmagamento por abandono, responde a mais revoltante mudez dos Serviços Públicos.

Reportagem de Marçal Pires Teixeira

Aconteceu aqui, neste «oásis» doado pela natureza, onde se caldeiam o rude e o belo, o tranquilo e o vigoroso, a côr e a música na essência silvestre dos ambientes montanhosos, o mesmo que noutros lugares de todos os quadrantes, tem acontecido: o desfazamento, ou seja, o deslumbramento, com todo o corolário lógico de consequências negativas que decorrem de um amorfismo agudo.
Simplesmente aqui as coisas se agravam, já que a inspiradis-

sima sinfonia de indizível equilíbrio que todo o soberbo enquadramento da beira-rio traduz, está para o nosso concelho em termos turísticos, como o Algarve para o nosso país, como a grandiosidade conjuntural de lagos e montanhas para a Suíça, como a Feira e Semana Santa de Sevilha para a Espanha, como o Louvré e o Prado para os entendidos e amantes da arte.
Sem ressalva de proporções, porquanto se leva em conta que tudo é relativo.

Porque berra Acácio?

últimos vinte anos (sendo imagem esbatida das requintadas sovas de há trinta ou quarenta nos «premiando» pequenos amóios que nanja as birras insolentes pois aí a coisa fiava mais fino...), concentra em si e pela oportunidade a faculdade de recuperar o desfazado, quando o dito berra por vulgar capricho, logo, sem apoio de maus fígados Não resulta, porém, quando o bibe e o babete vestem uma alma de diabinho e o garotinho é retorcido, rebelde por formação.

ou por deformação.
Desse estádio parte para a roda do estouvamento pernicioso e, por mérito próprio toma grau de transviado, delinquente de todas as aberrações, frustrado, um cancro roendo as entranhas da sociedade.
Analisando friamente as

vando respeito.

Porque berra Acácio?
Que conceito de liberdade e democracia, que conceito de independência transporta o folclórico Acácio para o arêpago nacional das grandes decisões?

Na sua presença patológica, nas suas intervenções ôcas e palustres, Acácio Berreiros tem-nos dado a exacta dimensão de irresponsabilidade, sua e do grupelho que representa, ten-nos dado a mais dramática demonstração de um jogo cujas regras se apoiam na demagogia e na libertinagem.

Agride a língua Pátria, insulta a tudo e a todos, numa ribaldaria chocante, testemunho do ridículo, da insensatez, de impudícia e imaturidade.

(Continua na 4.ª página)

Por amor à instrução acudam à Escola Primária da Graça (e não só!)

ANTES de nos debruçarmos sobre o assunto epigrafado, julgamos não ser inconveniente inserir um leve apontamento, à guisa de preâmbulo, afirmando que o Ensino Primário em Portugal tende a ser cada vez mais, menos eficiente.

Segundo julgamos saber o MEIC ordenou a execução de um programa, a título experimental, pelo período de três anos, findos os quais será revisto e apreciado e quem sabe, se mantido... porquanto esse mesmo programa relativo à Instrução Primária, esteja a conduzir os alunos para um crescente semi-analfabetismo.

Padre António e Tenente Manata

Para quando a homenagem?

Padre António de Almeida Inglês e Tenente Carlos Rodrigues Manata, são dois nomes que permanecem, na saudade, parte integrante e inalienável do património figueiroense.

Vultos grandes, profundamente ligados à história da nossa terra, dela preencheram o ciclo de ouro, com parceria de outros figueiroenses ilustres, sobre quem «poder não teve a morte».

Para com eles existe uma dívida de gratidão. Pelo seu esforço, pela sua entrega pelo arrojado de muitas iniciativas, tudo isso dirigido à valorização e progresso desta terra que todos amamos, sem lhe darmos tanto ou aproximado, quanto eles lhe deram. Mas no transcurso dos anos ficou a obra e foram esquecidos os seus autores. Um silêncio que eles não mereciam, para lá daquele em repouso eter-

(Continua na 2.ª página)

E o agravamento escorre ainda da realidade bem amarga e chocante de jamais ter havido, governante que com olhos de ver e uma réstea de humanismo, burilasse a sua acção e atendesse ao dramatismo de uma vivência arrastada pelas centena de almas que por aqui labutam e contam tão sómente com o apoio dos seus braços e o calor da sua fé.

Abandonados, diríamos esmagados, sem outra alternativa que não seja a de se reduzirem ainda mais, uma vez que nem a sua voz tem conseguido fazer-se ouvir.

Em pleno século XX acontece...
Continua na última página

Que se passa com a ambulância do Hospital?

Um indivíduo acometido de trombose não pôde seguir imediatamente para Coimbra pelo insólito facto de não haver uma ambulância que o transportasse! Uma senhora em adiantado tempo de gravidez, acometida de violenta cólica renal, também teve de optar por outro transporte que a conduziu a Coimbra por motivos idênticos!

Que se passa?
Procurando esclarecer o assunto soubemos que a ambulância dos Bombeiros estava em serviço, portanto, cumprindo a sua finalidade e, quanto à ambulância do Hospital parece que que não se autoriza que seja abastecida de gasolina.

Opõe-se a esse abastecimento, segundo nos assegura fonte digna de crédito, a Direcção ou elementos desta, do nosso Hospital!

Se assim é o caso reveste

(Continua na 4.ª página)

Sinopse da exposição a nível Nacional ao Senhor Presidente da República

A panorâmica da Escola Preparatória «Neutel do Abreu» fica aí definida

O Senhor General Ramalho Eanes foi eleito para a Presidência da República pela maioria dos portugueses, entre os quais se encontram os PAIS, os Encarregados de Educação e os Professores deste país, que querem o progresso, a liberdade, a paz e a justiça. Os portugueses elegeram-no porque confiam nas suas qualidades e vêm nele o CHEFE capaz de restaurar a ordem, o equilíbrio e a disciplina em Portugal.

Os pais conscientes, os que amam os seus filhos e a sua Pátria, vivem, horas de inquietação em face do clima de indisciplina que se instalou nas Escolas, do baixo nível do Ensino e da licenciabilidade que vem minando a sociedade portuguesa, com gra-

víssimos reflexos na juventude. A par da onda de pornografia que nos invadiu bruscamente, fruto de uma liberdade mal interpretada, além da influência da droga que se espalha, sobretudo na população académica, de uma forma assustadora, assiste-se a uma agressão contínua dos princípios morais e religiosos e das tradições históricas que os portugueses se habituaram a respeitar. Os PAIS portugueses denunciam a infiltração ideológica nos estabelecimentos de Ensino, através da acção de determinados professores e de programas adoptados oficialmente, nomeadamente nas disciplinas de História, Português, Geografia, etc.

(Continua na 3.ª página)

POR AMOR À INSTRUÇÃO ACUDAM À ESCOLA PRIMÁRIA DA FREGUESIA DA GRAÇA E NÃO SÓ!

conclusão

podem ser «manipular» as massas? Tudo será possível; mas a bem da nossa juventude; a bem da Instrução, há que rever, e já esses mesmos programas e adoptar-se o que for mais consentâneo para que possamos viver livres num Portugal livre e instruído.

Posto o introito, vamos ao assunto que nos propusemos abordar e que diz respeito à Escola de Instrução Primária da Freguesia da Graça.

A Freguesia da Graça está integrada no Concelho de Pedrógão Grande e dista a poucos quilómetros de Figueiró dos Vinhos. A sua Escola Primária continua a funcionar num vetusto edifício, aonde quasi tudo falta. Porquanto com espaço suficiente para os fins em vista, a Escola referenciada não possui as mínimas condições e requisitos para o seu funcionamento. Possui uma sala com soalho apodrecido, género parte-pés ou pernas... possui algumas carteiras — poucas elas são — a solicitarem reparação ou fogueira... possui uma espécie de carteira para os professores; possui portas e janelas a solicitarem, também, reparação ou fogueira... uns mapas que não sabemos se actualizados... e possui, também, a grande falta de material didático.

Em contrapartida não possui um acesso condigno, tão pouco sanitários, lavabos, água ou canalização para a mesma, parque de recreio para as crianças, sala para se tomarem pequenas refeições, etc..

Porque a região é saudável e lavada de excelentes ares, o pinhal mais próximo serve de sanitários, o que é uma autêntica vergonha se nos lembrarmos que estamos no século XX...

Sem receio de desmentido,

podemos afirmar que já vimos cavaliarias que fariam inveja a esta pobre e desgraçada Escola aonde as crianças nem sequer têm água para beber, exceptuando quando a vão pedir aos vizinhos mais próximos.

E quem por amor às crianças e à Instrução poderá acudir à Escola Primária da Freguesia da Graça? Quem a poderá pôr a funcionar com o mínimo dos requisitos que lhe falta? Não se brinque à instrução com as nossas crianças! Os negros das ex-colónias tinham melhores Escolas do que esta e outras do seu jaez. Se é certo que, há pouco mais de um ano, se mentalizou o nosso povo de que os negros das ex-colónias portuguesas tinham sido desprezados e explorados, a verdade é que se mentiu descaradamente. Tais programas tiveram o objectivo que o nosso povo veio a compreender. Os negros das ex-colónias tinham melhores Escolas em relação à que temos na Graça e em outras aldeias, o que não tem graça nenhuma. É bem verdade que pelo «mato» os edifícios destinados às Escolas eram bem mais modestos; mas, também, nas nossas aldeias nem sequer dessas mais modestas vislumbramos, com raras excepções.

Seja, como for, a Escola Primária da Freguesia da Graça necessita de obras, adaptações, de água, de esgotos, de lavabos, de carteiras e de tudo o mais que a possam classificar como Escola.

Daqui o nosso alerta, cientes de que haverá alguém que nos leia e possa actuar. E será o povo e as crianças que, também, são povo quem terão de beneficiar daquilo a que tem direito: a Instrução.

A. Luís Ferreira

JORNAIS «A RUA» E «DIÁRIO POPULAR»

O Jornal «A Rua» que se publica em Lisboa e que é um dos semanários de maior expansão, referiu-se à nossa edição especial totalmente dedicada aos problemas que sacodem a Escola Preparatória Neutel de Abreu, transcrevendo excertos do nosso trabalho e fazendo comentários pertinentes e do mais feliz recorte.

Também o Diário Popular, na sua edição de 7 de corrente, se refere às reportagens afluindo problemas do extremo-Sul do concelho e que temos vindo a publicar.

Os nossos agradecimentos.

«Comércio do Porto»

O diário de grande expansão «Comércio do Porto», abordou numa das suas edições o grave problema do ensino em Figueiró dos Vinhos, visando o que se passa na Escola Preparatória Neutel de Abreu. Porque esse trabalho e tratando-se de um órgão informativo prestigioso como é o «Comércio do Porto» constitui uma boa alavanca de apoio à luta dos pais e encarregados de educação dos alunos daquela Escola, temos necessariamente, como figueiroenses e como pai, de agradecer a valiosa e muito oportuna achega daquele diário portista.

FARMÁCIA



Vidigal

Directora Técnica

Dr. Aminda Serra Lopes

Telef. 42441

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RECAUCHUTAGEM Sonuma

Telefones 42102 e 42139 * Telegramas Sonuma

Figueiró dos Vinhos

O MELHOR EM RECAUCHUTAGEM

● RECAUCHUTAGEM

● RECHAPAGEM

● VULCANIZAÇÃO

DE TODAS AS MEDIDAS QUE SE FABRICAM NO MUNDO

● VENDA DE PNEUS NOVOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

A única fábrica no País com moldes de origem para o PNEU MICHELIN

AGÊNCIAS

LISBOA — Quinta do Carmo — Sacavém

CASTELO BRANCO — Rua. Dr. Hermano, 1-B - Telef. 3 22 91

De Vila Facaia FALECIMENTOS

Resposta ao sr. M. R. José Augusto da Conceição

Este sr. M. R. pretendeu fazer parte dos membros da actual C. A. desta Junta de Freguesia, mas não conseguiu tais intentos, motivo porque vem agora com coisas mesquinhas insurgir-se contra a Junta de Freguesia na esperança de criar um mau ambiente e inimizades entre o povo desta terra.

Pois os assuntos de que falou são uns da competência da Junta de Freguesia e outros não. Os da responsabilidade da Junta são a limpeza do cemitério e o arranjo do pequeno Jardim e, foi neste primeiro antecipada a sua resolução por um dia, pois na segunda-feira seguinte, ao domingo em que foram cortar as ervas ao cemitério, estavam dois homens contratados pela Junta para fazer esse serviço e isso era de conhecimento de vários habitantes desta freguesia e de alguns ditos bairristas. Simplesmente anteciparam-se um dia, apenas para fazerem críticas destrutivas e pôr em «cheque» a actual C.A.

Parece-me que era uma atitude muito mais consciente e digna, os «bairristas» desta terra colaborarem com os membros da Junta, na resolução destes e doutros problemas, do que planearam golpes eleitoralistas com o objectivo de fomentar a divisão em Vila Facaia, terra que passaria assim a andar sem «rei nem roque» como a eles parece interessar. O que vale a estes «bairristas» para darem nas vistas é terem estas coisas mesquinhas para que nos possam acusar, porque com demoras burocráticas na passagem de documentos e com a exploração do povo não nos podem atacar.

António Carvalho Nunes

Vende-se

Praça de aluguer com viatura Mercedes-Benz no concelho de Figueiró

Tratar com apartado, 10 Figueiró dos Vinhos

CASA GASPAR

(Antiga casa GODET)

Chapelaria — Retrosaria — Modas — Novidades

Minha Senhora: Se quiser comprar muito sem muito gastar, compre na CASA «GASPAR»!

Figueiró dos Vinhos

R. Dr. António José de Almeida

Telef. 4 23 16

MANUEL GOMES

EMPREITEIRO DE OBRAS PÚBLICAS

Na ciência de construir rasgando em progresso os caminhos do futuro

COMERCIANTE

Materiais de construção — Fazendas — Mercaria — Vinhos

Agente dos Cimentos LIZ

Telefone 3 54 71

BARQUEIRO — ALVIAZERE

Joaquim Fernandes

Empresa de Construções

Telef. 45415 — MÓ Pequena — Pedrógão Grande



TRIBUNA DO LEITOR

... o aborto da Rua do Sol já tem telhado!

Caro Marçal

«... o aborto já tem telhado, vê lá tu tão triste título para uma dura luta que tem sido e será, a de dar o seu a seu donol Pasmal, ó gentes barristas que, como eu, vêm naquele prédio a pata do compadrio, do snobismo, da burocracia dos gabinetes! Dizem o entendidos que o prédio vai recuar dois metros e tal. E que a ordem já está na Câmara. Sabe o povo que ele tem de recuar, pois que por ele já foi condenado, e a prova é o movimento que bem se traduz nas cartas que sobre o assunto têm sido publicadas no seu jornal. Ainda bem que não estou sózinho, e isto me vem dizer que hoje mais que nunca é preciso dizer não, não vou por aí. Já temos no vo Presidente. Que mais faltará para todos nós sermos reparados da vil humilhação a que fomos sujeitos?»

J. M. A.
(Figueiró)

Marçal

... o teu jornal é uma nódoa!

«... não te u'anes da linda obra que fizeste criando essa folha de couve reacionária que é o «Comarca de Figueiró» e que não passa de um pasquim fascista e que só os fascistas lêem. Eu pegoi-lhe com nojo só para ver até onde chega o descaramento de um reaccionário, um fascista, um jornalista de trazer por casa. Porque atacas o comunismo se não o conheces? Já foste à Rússia? Porque atacas a Escola Preparatória e os professores que ali trabalham? Pretendes «tacho» para algum dos teus filhos? Para lá com isso pois vozes de burro não chegam ao céu...»

Luis Santos
S. Martinho do Porto
Senhor comuna

Agradecido. Já promoveu o meu jornal a pasquim. E vai lendo o pasquim nojento! Desinfecte-se, por fora e por dentro, que bem precisa, atendendo, sobretudo à peste porcina que grassa por aí... Quanto à Es-

cola Preparatória meta lá você um filho ou uma filha, e depois de os escutar medite. Eu já lhe perdooi, até porque, «... e a caravana passa.» Não publico a sua carta na íntegra porque, «como a voz de burro não chega ao céu», não adianta po-lo a falar só para si...

Marçal

... responsabilizamos o MEIC

«... e afinal sempre é verdade que o professor Casimiro Godinho se demitiu de Presidente do Conselho Directivo da Escola Preparatória Neutel de Abreu. Agora virá a derrocada e é isso mesmo que certos meninos pretendem. Mas o povo, mas os pais e encarregados de educação vão ficar de braços cruzados? Mas não há leis neste país que defendam a juventude escolar? Vamos continuar a ter de suportar na Escola Preparatória a hegemonia política do partido extremista do deputado Acácio Barreiros? Por todas as consequências nós responsabilizamos o MEIC, mas estamos convencido que Sotomaior Cardia vai dar a vassourada, pondo na rua o que não presta, aproveitando o que é bom e repondo no seu lugar esse mestre de eleição que é o Professor Casimiro Godinho».

Américo Silveira
(representando um grupo de pais)

Marçal

... e a água para a Senhora dos Remédios?

«... você falou no assunto mas ninguém ligou. Até parece que os residentes no bairro da Senhora dos Remédios são enteados. Ou têm culpa de ser velhos e doentes e de ninguém fazer caso das pessoas da terceira idade?»

Amigos

Estou convencido que a Câmara está debruçada sobre o problema que vos aflige e naturalmente vos preocupa. Tal problema já deveria ter sido resolvido e não o foi, mas confiamos na boa vontade dos homens. De colaboração com a Direcção e Comando dos Bombeiros, gente que já deu provas de capacidade, a Câmara poderá resolver a titu-

(Continua na 4ª página)

Exposição de Pais

Conclusão

Denunciam a baixa qualidade do ensino e a incompetência de muitos professores, a falta de docentes em muitas Escolas e um serviço cívico de finalidade duvidosa. Vêm com muita apreensão o futuro dos seus filhos e o futuro de Portugal, que necessita de técnicos devidamente habilitados. Protestam contra a pretensão «educação sexual» que em certo número de indivíduos sem qualquer competência e de formação moral duvidosa pretendem, em muitos estabelecimentos de Ensino, ministrar aos seus filhos. Não compreendem como um país onde existe um Ministério da Educação se possam verificar tantos atropelos à dignidade e aos direitos dos cidadãos. Os Pais portugueses querem educar os filhos livremente, no respeito da honra e das tradições. Recusam a influência dos que pretendem, aparentemente, destruir a família para melhor poderem manipular a juventude. Os Pais deste país querem que os seus filhos possam andar em segurança nas ruas, sem o risco de serem atacados, violentados ou desviados do recto caminho.

Querem poder estar sossegados, enquanto os filhos andam fora de casa. Querem distrações dignas para si e para os filhos e que, de uma vez para sempre, se ponha um travão à onda de pornografia objecta que nos invadiu.

Por tudo isto e porque sabem que o futuro do país está nas mãos das gerações que se estão a formar, os Pais portugueses fazem um veemente apelo a S. Excelência o Senhor Presidente da República e manifestam-lhe o seu inteiro apoio com vista às medidas que tomar para salvação e dignificação de Portugal.

FREGUESIA DA GRAÇA

Continua sem Assistência Médica

A vizinha freguesia da Graça, pertencente ao concelho de Pedrógão Grande está e continuará a estar até Outubro, segundo consta, sem assistência médica.

Para além de desumana e anti-social, tal arbitrariedade brada aos céus!...

Enquanto um clínico goza a sua licença o seu colega, que se encontra ao serviço, não assiste aos doentes da freguesia da Graça que parece votada ao ostracismo. Por culpa de quem?

Logo que se apresente ao serviço (em Pedrógão Grande) o médico que se encontra de licença, logo o colega ora em serviço entra no gozo de licença, a que tem direito e a freguesia da Graça, continuará, sem clínico até que os dois médicos estejam simultaneamente ao serviço... em Pedrógão Grande e só, então,

um deles assistirá ao povo da Graça.

Não estamos contra o gozo de licenças a que os funcionários têm direito. Estamos, sim, contra o facto de não haver um substituto legal que dê assistência aos doentes que têm a desdita de morar na freguesia da Graça.

As populações comentam o assunto sem saber a quem pedir providências... e nós também não!... Mas será possível não haver um médico para assistir aos doentes da freguesia da Graça que tem mais de duas mil almas?

O povo reivindica e nós, que também somos povo, estamos solidários com ele, pelo que queremos um médico para assistir aos doentes da freguesia da Graça.

E, se possível, JÁ!

A. Borga

Cooperativa de Madeireiros

COMUNICADO

A população da Freguesia de Campelo-Figueiró dos Vinhos em colaboração com a «Comissão Instaladora da Associação Cooperativa dos Produtores e Madeireiros do Centro», comunica que nos meses de AGOSTO e SETEMBRO estão formados piquetes de vigilância nocturna para a detecção de focos de incêndios na zona desta Freguesia e lugares limítrofes.

Considerando que tais piquetes colocados nos diversos locais estratégicos, outros existem junto das vias públicas dentro da mesma área desta Freguesia atentos ao trânsito de veículos ou pessoas.

Afim de possibilitar não só a sua missão, mas também a de evitar conflitos com a própria população que está atenta, solicita-se a todos os condutores e outros a obediência aos sinais de paragem feita pelos piquetes e facilitar a sua identificação se possível.

A desobediência aos sinais de paragem, por parte dos condutores, estão e s t e s sujeitos aos acontecimentos que daí resultarem no restante percurso, não podendo a Comissão Instaladora e a própria população ou piquetes de vigilância responsabilizarem-se por tais ocorrências ou prejuízos causados aos próprios veículos.

Conscientes da boa compreensão, bem como da época presente, a Comissão Instaladora e a População da Freguesia de CAMPELO agradecem toda e qualquer colaboração que lhes possa ser dada, bem como qualquer outra informação de interesse á detecção de focos de incêndio ou ao trânsito de pessoas estranhas e suspeitas que tenham notado no decorrer do seu percurso.

Campelo 10 de Agosto de 1976

TRESPASSA-SE

Estabelecimento de Café, Merceria, Vinhos e habitação. Com toda a Existência, Bem afreguesado. Situado em TOJEIRA — AVELAR Trata o próprio: **Alfredo Brás** Telef. 3 21 40

Fernando Manata

ADVOGADO

Telefones: { 4 22 34
4 21 25

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Novena poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que disseste: «Pede e receberás; procura e acharás; bate e abrir-se-te-á»; por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que a minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: «tudo o que pedires ao Pai em meu nome Ele atenderá»; por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, humildemente rogo a Vosso Pai, em vosso nome, que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: «O céu e a terra passarão, mas a minha palavra não passará»; por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que a minha suprece seja atendida. (Menciona-se o pedido).

Em casos urgentes esta mesma deverá ser feita em 9 horas e mandada publicar por se ter alcançado uma graça.

Ao menino Jesus de Praga agradeço as graças pedidas.

M. J. M.

RESTAURANTE CERVEJARIA CAFÉ **A TENDINHA** FIGUEIRÓ DOS VINHOS RUA DR. JOSÉ MARQUES SIMÕES

Praticando preços populares, com instalações modernas e confortáveis, proporcionando um ambiente autenticamente familiar A TENDINHA, de características que a tornam acessível a todas as camadas, é o Restaurante que fazia falta em Figueiró dos Vinhos.

A TENDINHA — sinónimo de Asseio — Higiene — Comodidade e Bem Servir.

E a tradição indica a

CASA LANIGAL

Uma autentica Feira Em Quantidade, Qualidade E preço sem Igual

Casa Lanigal

de: J. Gonçalves

Fazendas de lã e algodão — Chapelaria, miudezas e a mais vasta gama em artigos de retrosaria

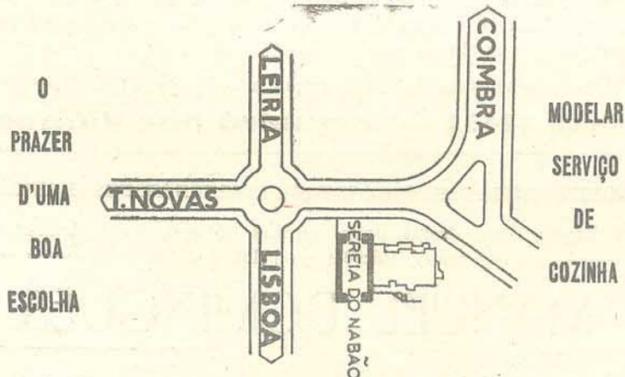
Agente da Companhia de Seguros «Metrópole»

apartado, 19 — Telef. 42446

Figueiró dos Vinhos (Ao Fundo da Vila)

SEREIA DO NABÃO

O Paulo, "REI" dos mariscos, já está em Tomar, que é cidade Rainha, comandando a **SEREIA DO NABÃO** De Paulos & Gonçalves, Lda.



CAFÉ - PASTELARIA - RESTAURANTE - MARISQUEIRA Salão próprio para BANQUETES - BATIZADOS CASAMENTOS

Avenida Norton de Matos. 5

TOMAR

TRIBUNA DO LEITOR

(Conclusão)

lo precário e transitório, o grave problema do abastecimento de água ao bairro da Senhora dos Remédios. Aqui renovamos o apelo nesse sentido.

... em Campelo também há problemas!

Senhor Director

«Temos acompanhado a acção do seu jornal, muito positiva, buscando solução para vários problemas que limitam o progresso de certas localidades. Você tem sido na verdade um grande colaborador das populações, mas até agora as referências a Campelo não tem surgido. Mas em Campelo também há problemas e convinha que viesse até cá para os contactar. Venha, pois confiamos em si e no «Comarca de Figueiró» e sobretudo agora, quando a Câmara tem um Presidente que merece o nosso apreço».

Uma Comissão de Campelenses (devidamente identificados)

Amigos

Têm muita razão, mas o quadro de reportagem de «Comarca de Figueiró» é composto pelo Director e pelo... Director, quadro na verdade muito reduzido para chegar com a brevidade e assiduidade que vós e eu desejamos, a todo o lado, onde há problemas a agitar. Mas irei a Campelo, logo que possível e com o entusiasmo de sempre me baterei pela terra e pelas gentes, nas suas necessidades e anseios,

... nós, na Milhariça estamos abandonados!

Sr. Director

«... nós, os habitantes da Milhariça continuamos abandonados. Já não é esta a primeira

carta que vai ter ao seu jornal a focar o mesmo assunto, mas o certo é que não fizemos mal a ninguém para sermos assim tratados e por isso aqui estamos de novo. Lemos a carta dedicada ao nosso lugar e lamentamos que o sr. Cabo de Ordens fôsse de propósito a casa de quem a escreveu para o insultar. Se queremos água temos que andar de poço em poço se não morriamos à sede. Nem por muito a Direcção-Geral de Saúde recomendar para se não beber água sem ser filtrada e daqui por uns dias nem por filtrar a apanhamos.

Sr. Director: só o sr. e o seu jornal nos podem valer dando a conhecer os nossos problemas, porque confiamos na Câmara e, se vocês se entenderem, isto vai mesmo para a frente».

Comissão de Moradores do Lugar da Milhariça

Que se passa com a ambulância do Hospital?

(Conclusão)

muita gravidade e há que abrir um inquérito, apurar responsabilidades e actuar de conformidade.

Entretanto, no mesmo dia em que estes fenómenos surgiam, já entrando pela noite, do próprio Hospital se telefona à G.N.R. solicitando a esta que por sua vez solicitasse ao Bombeiros a ambulância destes para transportar uma doente a Coimbra!

Que se passa afinal?

Mas então o Hospital tem, ou não tem ambulância?

E se a tem, porque a tem, que ponderosas razões a tornam inoperacional?

Quem pode responder a isto?

A Luz chegou ao Vale Salgueiro!

A povoação de Vale Salgueiro acaba de receber um novo e dos mais importantes benefícios, passível de arrancar do imobilismo não só aquele lugar como todos os da sua esfera de influência. Com efeito, a luz eléctrica chegou ali e a população, vendo satisfeita uma das suas mais caras aspirações, festejou condignamente o feliz evento.

Da sede do concelho deslocaram-se para assistir a tão significativo acto o Presidente da C. A. da Câmara Municipal Antero C. Barreiros, o Vogal Fausto Agria, Frankim Godinho, um caloroso baírrista pugnando sempre pelos interesses de Vale Salgueiro, Eduardo Santos, Adjunto da Chefia de Serviços em Leiria da Federação dos Municípios, Manuel Telhada e António Rodrigues, respectivamente Chefe da Delegação e Chefe de Escritório da mesma Federação, em Figueiró dos Vinhos, o representante do nosso jornal e elementos ligados ao quadro de pessoal da Federação.

Evidente o júbilo da população, que pela voz do antigo e prestigioso residente Anselmo Godinho, se manifestou em reconhecimento pelo esforço da Federação dos Municípios que nesta zona, e nunca será demais repetir, tem realizado um trabalho extraordinário que se reflecte da forma mais positiva no progresso de toda a vasta região da sua esfera de responsabilidade.

E prosseguindo nessa rota de promover o desenvolvimento de todo o concelho, pela accionação da alavanca eléctrica, segue-se a curto prazo a inauguração da luz nos lugares de Milhariça, Saonda, Além da Ribeira, Pereira, Siqueira e Casal de S. Simão.

A Federação dos Municípios insiste, cumprindo fielmente um programa que tem muito a ver com o crescimento e valorização de todo o nosso distrito.

Ao Divino Espírito Santo

Agrdeço todas as graças recebidas.

A. A.

TRESPASSA - SE

Taberna e café. Motivo à vista. Tratar com o próprio no local.

Café STOP — Almofoala do Baixo

Caseiro Precisa-se

Precisa-se caseiro para tomar orientação de propriedade composta de casas, terras de sementeira, oliveiras, vinha etc. Assunto a combinar.

Tratar com António dos Santos Costa - Fontão Fundeiro

Flávio R. Moura
SOLICITADOR

Aberto todos os dias úteis das 10 às 12,30 e das 15 às 17,30 excepto aos Sábados cujo horário é das 10 às 12,30
Rua Luís Quaresma (VALE DO IRIO)
Figueiró dos Vinhos

Convite à Guerra Civil PORQUE BERRA ACÁCIO?!

O jornal «Página Um» afecto ao major Otelo Romão, no seu número de 15 de Julho último e na página 2 inseria prosa revolucionariamente demolidora e de que extrairmos o seguinte escaldante naco:

«O partido Reformista Português tentou mais uma vez comover o Dr. Mário Promessas Scares. Mas também desta vez falhou. Em vez de se juntar à Esquerda Revolucionária na preparação do caminho da insurreição popular armada, que dumavez para sempre varra da nossa Pátria os fascistas e imperialistas, etc. etc.»

Coisa fina hein!

O convite à guerra civil já se faz assim, abertamente! Ao que chegámos...

Mesmo levando em conta que o «Página Um» não tem qualquer projecção, será de consentir que tais «revolucionários», hienas sedentas de sangue, continuem fora das grades convidando à chacina, semeando o ódio, vomitando a sua pestilenta, nauseabunda bilis de abutres?

Estamos em liberdade ou em libertinagem?

Quando se varrem estes chacais?

ASSINE ESTE JORNAL

Do seu lugar na Assembleia Acácio se serve para extravazar a bilis venenosa acumulada em noites de recalque implícito da frustração, para vomitar lama, para semear discórdia para acirrar ódios, para dividir, para confundir, para dar nas vistas, para traír a revolução na sua mais pura essência, para traír o povo português.

O povo que mensalmente esportula do bolso cerca de vinte contos que sustentam Acácio e suas diatribes!

E Acácio continua berrando!

E porque se consentem os berros de Acácio?!

O Deputado Acácio Berreiros estava-se, agressivo e treloucado, tentando mascarar a sua confrangedora incultura, num quebranto paranoico, investindo contra tudo e todos a que passa a razeira de fascistas e reaccionários.

Não adregando, na sua cultura de almanaque e banda desenhada, atinar com os significados.

Ainda não esclareceu sobre se o seu anti-fascismo condena os assaltos à mão armada, «colinhas» de somenos que têm assinalado a actividade do grupe-

Continua na última página

Moveis em madeira e metálicos

Cunha & Ramos, L.^{da}

DECORAÇÕES

Tapeçarias Estofos

Faça do seu lar um mundo de conforto com mobílias

Cunha & Ramos, L.^{da}

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros

FIGUEIRO DOS VINHOS



Oficina de Marcenaria
Telef. 4 22 64

Agente

Singer

*

Sonap Gaz

*

Tabacos «INTAR»

*

Telef: 4 22 19

Figueiró dos Vinhos

António da Silva Miranda

Comissões e Consignações

Toda a gama «Singer» Rádios Televisores Electro-domésticos de todas as marcas

A garantia de uma tradição na qualidade e na assistência técnica.

Casa Marcolino — da Marcolino da Silva Ladeira

Confecções — Camisaria — Chapalaria — Vidros

Retrosaria, fanqueiro, fazendas de lã, miudezas, gravataria, lãs em fio
Comprar na Casa Marcolino é uma alegria para quem compra e uma honra para quem vende

Vista-se Melhor, vestindo a baixo preço e a alto gosto da Casa Marcolino

Telef. 42459 — Figueiró dos Vinhos

Ferragens, óleos, drogas, tintas, vernizes, vidraças, malas, lavatórios, camas, colchões de palha e arame

MANUEL DOMINGUES

Cal hidráulica «Martingança» tubagem de fibro-cimento e galvanizados, pregaria, redes e arames, mobílias completas e móveis avulso, louças de ferro, esmalte e alumínio, Cimentos «Pataias» e «Liz», etc.

Telef. 4 23 15

Figueiró dos Vinhos

Maria Amélia D. dos Santos Alves

MÉDICA ESPECIALISTA

Doenças da boca e dentes

2.^a, 3.^a, 4.^a, 6.^a feira e sábados, das 9, às 12 horas

5.^a feira, das 15 às 18, horas

Telef. 42418

Manuel Alves da Piedade

DELEGADO DE SAUDE

CLINICA GERAL

Consultas todos os dias

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Café Novo Horizonte

O ponto de encontro de todos os Figueiroenses

(e não só!) Sala de Bilhar

Cerveja a copo — Petiscos — Toda a gama de bebidas

Vinhos da Região

Novo Horizonte: A tradição de um serviço construindo o prestígio de um nome

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Agencia Totobola

Telef. 42485

CASA LOPES DE

Fernando das Neves Lopes

OFICINA DE REPARAÇÕES DE MOTORIZADAS BICICLETAS E MOTO-SERRAS

AGENTE: Famel Efs, Motobil (Confercil, Macal, Sis, Sachs e dos ultra-famosos Motores de rega «MOTALLI»)

CASA LOPES

STOKS PERMANENTES

A TÉCNICA AO SERVIÇO DA ECONOMIA

Telef. 4 23 30

Rua Dr. Martinho Simões

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CASAMENTOS

Na Igreja Matriz de Cernache do Bonjardim consorciaram-se, no dia 17 de Julho último, o nosso conterrâneo Jorge Manuel Rodrigues Quaresma, conhecido desportista e distinto funcionário da Casa do Povo nesta Vila, filho de José Quaresma de Oliveira Junior (já falecido) e de D. Amélia da Silva Rodrigues, com a senhorinha Eva Maria Marques Marcelino, filha de Octávio do Rosário Marcelino e de D. Preciosa Marques Martins Marcelino, natural de Cernache do Bonjardim.

Apadrinharam o acto por parte do noivo, José da Conceição Barreto Napoleão e Maria Helena da Silva Manata e pela noiva, Adelino José Manso Flora e sua esposa, D. Irene Marques Marcelino Manso Flora.

Após a cerimónia religiosa foi servido aos convidados na residência dos pais da noiva, um fino «copo de água», pretexto para um convívio fraterno e brindes pelas felicidades do novo e simpático casal que fixa residência em Figueiró dos Vinhos.

No dia 1 do corrente celebrou-se o casamento de João Manuel Domingues da Veiga, natural de Almada, filho de João Fernandes da Veiga e de D. Laura Rodrigues Domingues Veiga, com a senhorinha Lucília Maria Vaz de Castro, filha de António Coelho da Costa e de D. Maria da Glória Vaz.

No dia 8 do corrente consorciaram-se:

Manuel Ferreira Coelho, das Cabeças, filho de Álvaro Marques Coelho e de D. Adelfina Vaz Ferreira, com a menina Maria de Fátima Silva Nunes, da Lavandeira, filha de Abílio Fernandes Nunes e de D. Maria do Carmo Costa da Silva.

João da Conceição Silva, de Figueiró, filho de José da Conceição Silva e de D. Olinda da Silva, com a menina Maria Isolina Conceição Rosa, da Fontainha, filha de João Rosa e de D. Maria da Conceição.

José da Silva Coelho, do Sal-

gueiro, filho de Manuel da Silva Coelho e de D. Hermínia da Silva, com a senhorinha Zulmira Martins da Silva, natural da cidade do Panamá e residente no Retiro das Bairradas, filha de Manuel Soares da Silva e de D. Herminia Martins Diniz.

No dia 14 do corrente celebrou-se o casamento de Fernando Manuel Diniz, natural da Graça, filho de Etelvino Francisco Diniz e de D. Cecília Diniz, com a senhorinha Laura da Silva Pimenta, das Bairradas, filha de António da Silva Pimenta e de D. Matilde da Conceição Silva.

No dia 15 do mês em curso consorciaram-se:

Augusto Rosa Pereira, natural de Maçãs e residente no Colmeal, filho de Fernando Rosa Pereira e de D. Adelaide Rosa Craveiro, com a menina Maria Luíza Conceição Silva, da Fonte da Guiza-Figueiró, filha de António da Silva Caetano e de D. Hermínia da Conceição Pais.

Manuel Elísio Mendes, natural da Graça, filho de Joaquim Gravito Mendes e de D. Maria Rosa de Matos Elísio, com a menina Umbelina de Almeida Henriques Simões, do Vale de Santarém (Figueiró), filha de Manuel Simões de Almeida e de D. Irene Almeida Henriques da Costa.

Luís da Silva Gomes, da Ribeira do Douro, filho de Manuel Gomes e de D. Maria Rosa Silva Godinho, com a menina Maria Isabel da Silva Simões, da Ribeira do Douro, filha de José Simões e de D. Maria Julia Silva Simões.

Carlos José Ferraz Mendes, do Corisco das Bairradas, filho de Manuel da Silva Mendes e de D. Palmira da Silva Ferraz, com a senhorinha Maria Emilia da Silva Alves, também do Corisco, filha de Manuel Rodrigues Alves e de D. Emilia da Silva José.

Aos novos casais formulamos votos de uma vida longa em comum, numa permanente «lua de mel», repleta de felicidades.

O GRANDE ESCANDALO

do Milho Envenenado

Do Jornal «Vária 8» de 29 de Julho último, com a devida vénia, extraímos o seguinte naço de prosa que define os países comunistas na sua exacta dimensão e a grande «amizade» que dedicam ao povo português...

«Decididamente as nossas trocas comerciais com os países de ideologia comunista, são sistematicamente marcadas pelo signo do prejuizo (para nós), quando não mesmo pelo da vigarice.

A coisa é tanto mais grave, quanto é certo que o Ministro dos Negócios Estrangeiros é (toda a gente o sabe), de militância marxista, o que deveria significar meio caminho andado para se conseguirem condições, pelo menos favoráveis, para ambas as partes e necessariamente para o nosso País, que começou a ensaiar a sua carteira de negócios com o Leste e, desde logo, seria quase lógico que nos não tentassem explorar (a exploração do povo pelo povo não será tão condenável como a exploração do homem pelo homem?).

O que se passou com o milho fornecido pela Roménia, ultrapassa as raías do admissível, atinge os pincaros do inqualificável.

O caso relata-se em poucas palavras: aqueles camaradas mandaram-nos um milho que já haviam comprado à Rússia e, este por sua vez, tinha-o adquirido nos Estados Unidos da América (como se sabe são os «famigerados» países capitalistas que abastecem os paraísos do Sol brilhante). Ora, com tantas voltas e prolongadas armazenagens, o cereal acabou por se encher de parasitismo e os nossos camaradas, cheios de espírito de entre ajuda socialista-internacionalista, não estiveram com meias medidas, trataram de lhe misturar paration e malation, dois poderosos tóxicos que vieram a dizimar mais de 12 mil porcos portugueses claro está.

E ninguém ouviu uma explicação para esta calamidade!

Com o vinho para a Rússia, aconteceu que foi vendido a 50 por cento do preço praticado entre nós, ou seja a 3\$57 o litro.

Três cascos de navios vendidos à Polónia, foram-no por preço abaixo do custo de fabrico.

Ainda estamos todos lembrados, daquela célebre compra de açúcar a Cuba, efectuada a preço 42 por cento mais caro que o praticado nessa altura internacionalmente, o que parece ter dado aos progressistas intermediários da negociata (portuguesa), a módica maquia de 200 mil contos.

Como se pode admitir que certos «funcionários portugueses», possam estar a servir tão escandalosamente os interesses estrangeiros, traindo de forma tão repelente os do povo e da Nação que têm a rigorosa obrigação de acautelarem e defenderem? Porque não se dá a este tipo de traidores o correctivo que merecem?

Porque não se dá conhecimento público de tudo isto?

Para quem não conhecesse ainda os comunistas aí deixamos o retrato deles...

Tipografia

MINERVA CENTRAL

Execução de todos os trabalhos tipográficos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PRAIA DA PENA Nas Fragas de S. Simão

Com o arranjo do caminho para a praia da Pena e a reparação do pequeno pontão que liga as duas margens da Ribeira de Alge naquele lugar, aquele acolhedor local de veraneio e repouso tornou-se mais acessível e convidativo. Autêntico deleite para o espírito, já pela tranquila quietude apenas quebrada pelo rumorejar cantante das águas da Ribeira, já pela surpreendente beleza da paisagem riquíssima a Praia da Pena, acaba de ser valorizada com a instalação de um pequeno bar funcionando aos domingos e feriados, proporcionando nova e apreciável comodidade aos frequentadores habituais e a outros, que precisamente por falta dessas comodidades optavam por outros lugares, inegavelmente menos beneficiados pelos favores da mãe natura.

A iniciativa merece aplausos sendo de esperar outras que possam valorizar ainda mais aquele lugar paradisíaco.

Carrão & Silva, Lda

marcenaria — carpintaria — móveis

Depósito em Figueiró —

— Quelha da Palmeira

Forno Telheiro

Figueiró dos Vinhos

AUTO CARDOSO, LDA.

Oficina de bate-chapa e pintura

Secção de Serralharia — Portas e grades de ferro

Pintura de Goleiras

Figueiró dos Vinhos

(Junto à Fontinha)

MANUEL FERREIRA DOS SANTOS PRATA

Tudo em mercearia, miudezas, louças, plásticos e roupas de criança

Vinhos do Porto e toda a gama de bebidas finas

A mais completa variedade de artigos para prendas de casamento, batizados e aniversários

Uma velha casa actualizada no processo de servir melhor

A Despensa Económica de todas as donas de casa

Rua Luís Quaresma (Val do Rio) — Ao Rêgo — Figueiró dos Vinhos

A. Ferreira Leitão

Uma Casa que serve bem sem olhar a quem!

Móveis da mais moderna linha ou estilo antigo

Toda a gama de ferragens e materiais de construção, e alfaias agrícolas

Seguros: Império, uma seguradora de renome e prestígio

BANCOS: Correspondente do Banco de Agricultura

AGENTE: BP (GÁS)

MÓVEIS: AFL

Telef. 42171 e 42203

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAFÉ CARDOSO

de Manuel Carlos Cardoso Furtado

O MAIS ANTIGO DE FIGUEIRÓ, E TAL COMO O VINHO DO PORTO, QUANTO MAIS VELHO MELHOR!

PETISCOS: ESPECIALIDADES DE SEGREDO PRÓPRIO PARA

OS BONS APRECIADORES

SALA DE BILHAR :: CAFÉ :: LICORES :: VINHO REGIONAL

TODA A GAMA DE BEBIDAS

SECÇÃO DE PASTELARIA: A FUNCIONAR

COM ESPECIALIDADES DE UM DOS MELHORES TÉCNICOS DE COIMBRA

Telef. P. P. 42310

Figueiró dos Vinhos

Emídio Emílio de Almeida

Padaria FIGUEIROENSE

O Pão que Figueiró dos Vinhos consome

Padaria Figueiroense: A qualidade em pão!

Telef: 4 23 32

Figueiró dos Vinhos

Barreiros (Irmãos) Lda.

Oficina de Reparações

Automóveis

Compra, venda e troca de Automóveis

Aluguer

Agente da Companhia de Seguros A MUNDIAL

Telef: 42184

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Extremo Sul do Concelho

(Conclusão)

cem coisas como essas que vamos divulgar, pela voz de Francisco de Jesus Cotrim, de 54 anos de idade, natural e residente nos Caboucos:

«Esse miserável carreiro que aí está a substituir a antiga estrada e que era mesmo uma estrada, foi aberto à nossa custa. Pois nem isso o Governo nos deu em troca da estrada que as águas do Castelo do Bode submergiram. E aquela ponte que agora com as águas baixas ainda se vê e se verifica ser larga e sólida também fomos nós que toda a areia e muito outro material aplicado na sua construção. A Câmara deu uma ajuda, mas a «parte de leão» foi dada por nós, sem cobrarmos um centavo.» E Francisco Cotrim prossegue:

— «Nada devemos quer ao Estado quer à Câmara. O Estado recebeu da Hidro-Eléctrica uma indemnização que chegava e sobrava para nos devolver a estrada em condições semelhantes à que tínhamos e uma ponte capaz. A estrada tinha seis metros de largo e chegava à Ribeira do Bráz e até Dornes, por um ramal que também abrimos. Se o dinheiro entregue pela Hidro houvesse sido na sua totalidade aplicado aqui, pois chegaria para uma estrada semelhante à que tivemos e para a construção de pontes a sério, pontes que nos servissem efectivamente, e não essas amostras de ponte que para aí meteram. Ora, porque aplicou o Governo esse dinheiro noutros obras? Não teriamos nós a prioridade? E não merecíamos nós a prioridade?»

* * *

«Um dia fomos falar ao Presidente da Câmara, Abreu, que nos disse não poder prosseguir a estrada sem nós participarmos com alguma verba para pagamento do projecto. Mais uma vez colaborámos puxando pelos cordões à bolsa. Conseguimos entre nós reunir 50 contos que

ainda temos disponíveis. Entretanto surge o 25 de Abril e as coisas para nós complicam-se. Entraram uns novos senhores para a Câmara e aproveitámos para lhe expormos os nossos problemas. Mas isso foi para surdos, não lucrámos nada com isso, pois continuamos aqui, como vê, mais que abandonados, autenticamente esmagados.»

* * *

Outros pontos de interesse foram focados por Francisco Cotrim e que traremos aqui na próxima edição. A voz desta boa gente tem de fazer-se ouvir. O Governo não pode, não deve, não é lícito que se permita, manter uma situação destas que consideramos degradantes, da condição humana.

Bairradas — Tempo de Isolamento

O conjunto das Bairradas é, no nosso concelho, quer do ponto de vista económico, quer demograficamente, no aspecto social e geo-político, sem qualquer dúvida dos mais importantes. Todavia, a essa meridiana verdade têm respondido os homens responsáveis da governação, com o mais inquietante e surpreendente dar de ombros.

A cinco quilómetros da sede do concelho, considerando o lugar cumeiro ou seja a Chãs, porquanto as Bairradas estendem-se até à Bouçã; distante de Figueiró cerca de 10 quilómetros, com uma densidade demográfica, repetimos, do mais elevado índice, este importante conjunto de povoações não mereceu ainda ser contemplado com um cemitério e a promoção a sede de freguesia é pensamento ausente do espírito de quem manda.

No entanto, esse velho e justo anseio, ganha acuidade nos tempos que decorrem e quando tanto se fala em descentralização.

Padre António e Tenente Manata

(Conclusão)

no que o Além lhes proporciona. Quando liquida Figueiró dos Vinhos essa dívida?

Para quando ruas, avenidas, parques ou praças perpetuando em modesta (relativamente aos seus merecimentos) homenagem, os nomes desses homens que são uma perene saudade e que em vida tanto lutaram por Figueiró?

Tem a palavra a Câmara Municipal

Aos Retornados

A Comissão Concelhia de Figueiró dos Vinhos de Apoio aos Retornados solicita a todos os retornados do nosso concelho que ainda não receberam os subsídios em atraso, o favor de entrarem em contacto com os serviços de secretaria da referida comissão, que funcionam nas instalações da Câmara Municipal.

Outros aspectos que deveriam atender-se, aferidas que sejam as necessidades mais prementes escalonadas numa ordem lógica de prioridades, também as Bairradas têm sido votadas a segundo plano, o que traduz na actualidade local em termos de actividade positiva, a ingloria de tempo de isolamento.

Nesta passagem pelas Bairradas vamos começar por enterrar o bisturi na história da estrada que vai das Chãs ao Corisco.

Em 1 de Março de 1975 a Comissão Para o Progresso das Bairradas e relativamente a anomalias verificadas no traçado dessa estrada, dirigiu uma oportuna e pertinente exposição à Câmara Municipal. Essa exposição culminava uma série de diligências com vista à cedência, por parte do sr. José da Silva Dias, de uma parcela de terreno que permitisse a pretendida alteração qual seja a de afastar, na medida do possível, a estrada da Capela. Sem se definir, o então Presidente da C. A. da Câmara Municipal foi prometendo estudar o assunto e das conclusões a que chegasse daria conhecimento à Comissão Bairradense. Entretanto o silêncio foi a resposta imediata que essa Comissão recebeu.

Silêncio quebrado pouco depois pelo resfolegar das máquinas e pelo bater das picaretas na estrada em polémica, pois a Câmara ordenou ao empreiteiro — que a pedido da comissão das Bairradas suspendera os trabalhos próximo à Capela — que «aplicasse ali a primeira camada de pedra para pavimentação da estrada, o que ele fez com surpreendente rapidez porquanto suspendeu os trabalhos noutros pontos da obra, aonde fez regressar as máquinas e pessoal logo após aplicada a pedra». Esta atitude camarária não nos parece muito ortodoxa e, sem beneficiar quem quer que fôsse, prejudicou altamente as Bairradas precisamente naquele local considerado pelos bairradenses e muito justamente a «sala de visitas» da terra. A dimensão do erro que nos parece fruto de um capricho, evidenciou-se ainda recentemente, por ocasião das festas da Senhora do Livramento, assinaladas por um indescritível congestionamento de trânsito, em claro prejuízo do brilho das festas e da comodidade de quantos ali se deslocaram. O problema subsiste e prosseguiremos a análise dos problemas Bairradenses.

Marçal

PORQUE BERRA ACÁCIO?

(Conclusão)

lho que representa na Assembleia da República.

Enfeuda-se a Otelo Romão e endeusa-o, justificando a seu modo a passagem deste pela Legião Portuguesa como instrutor, mas batiza de fascistas e exige o seu extermínio, a todos aqueles que foram instruídos do tal Otelo Romão.

Ainda não se abriu a explicação-nos o que é isso de reaccionário, nem sobre que tipo de reacção apoiou o seu grupelho quando do incêndio da embaixada de Espanha e que custou ao povo português centenas de milhares de contos.

Fascistas e reaccionários para ele, são todos aqueles que se têm oposto à pretensão, sua e do seu grupelho, de instaurar no nosso País a ditadura comunista.

Acácio Berreiros descobriu-se na Assembleia. Mostrou o seu jogo. Na infantilidade retorcida que o aquece, tirou a máscara.

Berrando contra a libertação dos ex-pides, insurge-se contra o julgamento destes.

Porque teme Acácio, esses julgamentos?

Berra contra o regresso de Spínola e exige a sua prisão sem julgamento.

Porque teme Acácio, esse julgamento?

Que de incoerências povoam o espírito de Acácio!

Spínola, na berraria de Acácio, é fascista e traidor. Mas que acusação lhe faz? Que se provou, já, contra Spínola, que nos esclareaça da traição?

Mas que ponderosas razões

levam Acácio a discordar do julgamento do ex-General?

Entretanto apoia Otelo Romão, o tal que pretendia fuzilar no Campo Pequeno todos aqueles que o não apriam, o que significaria o extermínio de mais de 80 por cento da população portuguesa! O tal que foi um dos cérebros do 25 de Novembro que arrastaria Portugal à insolvência, sob a pata comunista!

Que democracia de berros, Acácio!...

E porque se consente que Acácio continue berrando?

Precisamente Acácio, uma pedra irregular da metafísica!

Marçal Manuel

Dr. Luís Rodrigues

(Conclusão)

conterrâneo, Dr. Luís Manuel Simões Rodrigues, re si de nt e em Maçãs de D. Maria, casado com D. Maria Fernanda Franco Rodrigues.

E filho do antigo comerciante gozando de raro prestígio em toda a nossa região, Joaquim Estevão Rodrigues e de sua esposa, D. Adriana Simões Rodrigues.

Ao Dr. Luís Rodrigues, figura das mais queridas da nossa terra com um abraço da mais profunda amizade, a homenagem da nossa admiração e as felicitações mais vivas e calorosas de quantos em «Comarca de Figueiró», trabalham, felicitações que tornamos extensivas a seus Pais.

Assine este Jornal

A Comarca em GAZETILLA

Em matemática invertem-se os termos; em poesia poderemos inverter os sonhos...

Eu sei que o sonho é belo, se ele, em si, não dá a ilusão que a vida é sedutora e nos sorri da sua ficção... e sei, também, que é triste o despertar dum sonho encantador quando, depois, se vem a constatar que o dito foi traidor. Eu tive um sonho desses, desta vez, o qual passo a narrar pois vale bem mais que dez p'ra quem, tal como eu, anda a sonhar. Sonhei que vi milhares de barras d'ouro, erário sempiterno? com divisas estrangeiras... um tesouro, nos Cofres do Governo!!! Em sonho todo o povo trabalhava com garra e com respeito? enquanto a juventude que estudava tirava boas notas... com efeito! A nossa Instrução evoluía de modo eficiente, e, até os professores (?) que ironia davam lições à gente. Aqui na nossa E. P. Neutel de Abreu, em sonho eu vi que havia, além do que é vulgar ver num Liceu, lições de Harmonia! todo o Corpo Docente respeitava o Professor Godinho e nem, sequer, por lá já, se funava nem havia «joguinho». Entre um aluno e o próprio professor havia reverência. Programas eram dados a rigor, na sua própria essência... De tudo quanto vi, se bem topei, neste sonho excelente, apenas «Don Juans» não vislumbrei nem sei s'essa «fauna» será gente?... Foi tão belo este sonho, podem erer, tanto que quem me dera sonhá-lo, novamente, só p'ra ver essa linda quimera!!!

Por ALFE

Boa Oportunidade!

VENDE-SE

Grande casa de habitação e quintal com árvores de fruto, oliveiras, videiras dispondo de bom caudal de água para rega sita nesta Vila à Rua da Palmeira, constituindo excelente oportunidade, vende-se.

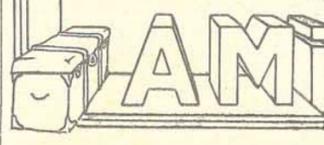
Tratar com Herdeiros de Francisco Agria

ESTUDIO 76

A nova casa ao serviço da fotografia
Reportagem - Galeria - Amadores COM Rapidez e Perfeição
Grave os momentos maravilhosos do batizado e casamento solicitando Os n/serviços

ESTUDIO 76 FOTOGRAFIA A CORES
Figueiró dos Vinhos
(Fundo da Vila)

FABRICA DE MALAS Ladeira & Miranda



Telefones:
42459 e 42219

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ARCAS E BAÚS

Toda a gama da Especialidade em todas as dimensões

Fabrico apoiado nas mais modernas técnicas

LAMI: Uma Legenda de Qualidade em Qualidade de

ARCAS E BAUS

Comarca de Figueiró

SUPLEMENTO

do n.º 18

VEM AÍ FUTEBOL!

A Desportiva Convoca

A Associação Desportiva pede a todos os futebolistas que a representaram na época passada e de um modo geral a todos os sócios e simpatizantes que a queiram representar em futebol na época que se aproxima, o favor de comparecerem na sua sede, na Rua Dr. António José de Almeida pelas 21 30 horas do dia 30 do corrente, a fim de serem apresentados ao novo orientador técnico, Acácio da Piedade Santos, e de participarem na discussão de pormenores relacionados com a secção de futebol.

semanário.

O apelo aí fica e esperamos poder contar, mais uma vez, com a compreensão dos nossos dedicados assinantes.

Nessa expectativa aí deixamos o nosso Muito Obrigado.

Novos corpos gerentes na Desportiva Aclamada a Direcção cessante

Presidente Flávio Moura foi reeleito

Na sede da Associação Desportiva realizou-se a Assembleia-Geral para apreciação e discussão dos actos da Direcção anterior e eleição dos corpos gerentes para a época de 1975/76.

A mesa foi presidida pelo Dr. Luis Frias e da discussão dos actos da Direcção cessante resultou um voto de louvor aprovado por aclamação, justo prémio para meia dúzia de «carolas» que além de terem sabido consolidar o prestígio da Desportiva realizaram um autêntico milagre financeiro bem patente no saldo positivo de cerca de 80 contos com que terminaram o exercício. Se, atendermos a que diversos melhoramentos foram introduzidos quer nas instalações desportivas quer na sede social e adquirido diverso material necessário, maior significado reveste a acção dos denodados dirigentes da Desportiva cujo esforço merece o aplauso, e a gratidão de todos os desportistas da nossa terra.

No decurso da sessão diversos oradores usaram da palavra para enaltecer aquele esforço e agradecer o espírito de sacrifício, a dedicação e capacidade administrativa de quem dá e dá sobejas provas Flávio, Cipriano, Fernando Batista, José Napoleão Jorge Fur-

tado, Eugénio, Marcolino, Medeiros e toda uma plêiade admirável de bons desportistas e bons figueiroenses.

Seguiu-se a votação por escrutínio secreto tendo sido eleitos para os diversos cargos os seguintes elementos.

Assmbleia Geral

Presidente — Dr. Luis Frias Fernandes; **Vice Presidente** — José Nunes; **1.º Secretário** — Dr. Fernando Manuel Manata; **2.º Secretário**: Narciso da Conceição Santos.

Direcção

Presidente — Flávio dos Reis E. Moura, **Vice-Presidente** — Cipriano Rosa Prior Ladeira; **1.º Secretário** — Fernando Manuel Batista; **2.º Secretário** — António dos Santos Leitão; **Tesoureiro** — Fausto Fernandes; **Vogais** — José Augusto Godinho; **Martinho Medeiros**; **Gustavo Medeiros**; **Carlos Martins**.

Conselho Fiscal

Presidente — João Henriques Sousa; **Secretário** — José da Conceição Simões; **Vogal Relator** — Carlos da Conceição M. Medeiros.

Aos nossos assinantes

Mais uma vez vimos formular um apelo junto dos nossos prezados assinantes. Um apelo à sua compreensão, um apelo à sua boa vontade. O nosso Jornal identifica-se no numero dos jornais pequenos, experimentando as dificuldades que sobressaltam a vida de todas as pequenas empresas. Vive dos anunciantes e dos assinantes. E, se podemos considerar razoável a nossa carteira de publicidade, temos igualmente de nos felicitar pela aceitação que «Comarca de Figueiró»

Conselho Técnico

Presidente — Acácio da Piedade Santos; **1.º Secretário** — Dr. Luis M. Simões Rodrigues; **2.º Secretário**: — Isidro Maria da Conceição.

Le salientar a reeleição do Dr. Luis Frias Fernandes e do Presidente da Direcção Flávio Moura, testemunho do conceito em que são tidos e da confiança que neles se deposita e particularmente em relação a Flávio Moura, o desejo da massa associativa na prossecução de uma política de boa administração sem descuidar o prestígio desportivo da terra, através de uma representação futebolística que possa fazer regressar Figueiró dos Vinhos aos seus melhores tempos.

tem merecido e que se traduz nalguns milhares de assinantes. Muitos dos assinantes (cuja lista será publicada a partir do próximo número), pelo correio, pessoalmente ou através de representantes já satisfizeram o pagamento da assinatura anual, mas se todos os que ainda o não fizeram, por falta de tempo ou outros motivos puderem, em nova manifestação de boa vontade enviar-nos o valor relativo à sua assinatura anual pois teremos as nossas dificuldades vencidas e aberto o caminho para a aquisição de novo equipamento, que nos permitiria servir melhor todos aqueles que nos têm. Inclusive poderíamos passar «Comarca de Figueiró» a

O Senhor tem horas certas?



Não, desculpe, ainda não comprei um CERTINA! Pois não perca tempo, adquira-o hoje mesmo e depois não diga que o não avisei!

Mas se preferir outras marcas de prestígio pois podemos servi-lo

Visite hoje mesmo

OURIVESARIA E RELOJOARIA **GASPAR**

000000

OFICINA DE REPARAÇÕES

000000

Telef 42166

Rua do Sol

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Novos valores do Ciclismo

Américo José da Silva Oliveira, e seu irmão José Filipe da Silva Oliveira, de 12 e 9 anos de idade, respectivamente, ciclistas prometedores integrando a equipa do Linhó-Sintra, estiveram em Figueiró dos Vinhos e concederam ao n.º 5 o jornal uma entrevista que contamos poder publicar na próxima edição.

Futebol de Salão

Na primeira jornada do torneio de futebol de salão patrocinado pelo Café Cardoso e que hoje teve início, verificaram-se os seguintes resultados:

Novo Horizonte: 6 - G. A. D. E.: 3 e Equipa 76: 10 - N. F. J. F. V.: 2. A próxima jornada, marcada para o dia 31, comporta os seguintes jogos: Retornados com G. D. Chãos e A. B. C. Bairradas com Café Cardoso.

José Alves Abreu

Industrial de Madeiras

Figueiró dos Vinhos

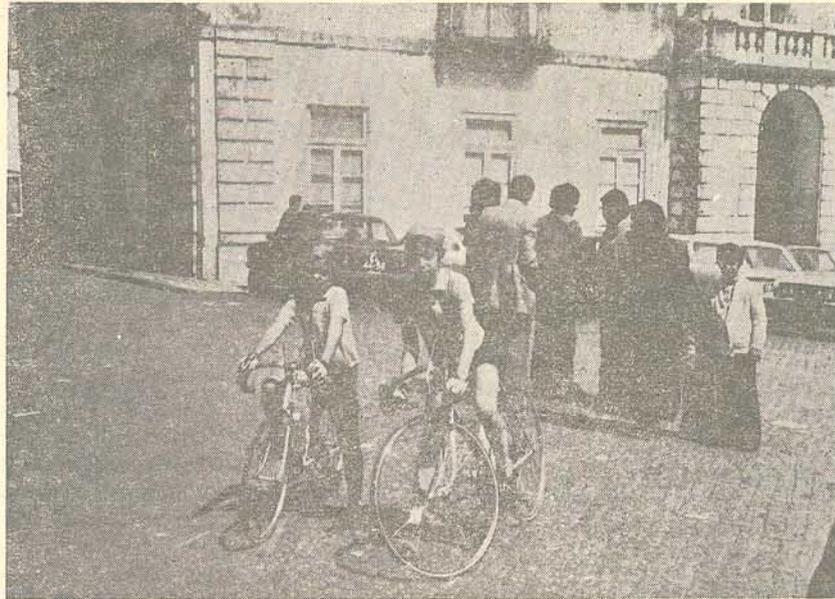
VIUVA DE ==

Luís Ferreira de Oliveira

Mercearias — Vidros — Louças

Rua Dr. António José Almeida

Figueiró dos Vinhos



Electro - Bobinadora de Figueiró dos Vinhos

de

Juvenal Alves Domingos

Telefs: [Estabelecimento - 42375
Residência - 42456

Electricidade Geral

Grupos Electro-Bombas — Motores eléctricos
Material estanque — Automáticos — Ferros eléctricos

Secção Técnica

Estudos — Orçamentos — Montagens

BOBINAGEM GERAL

Técnica — Segurança — Rapidez

Figueiró dos Vinhos

Fabricante das Bombas

AGER
PORTUGAL

Betoneiras para
Construção Civil

Telefone: 3 21 61

António Marques Boavida

Importador de Motores
Representante exclusivo
dos Motores:

Mag (suiço)
e **Rotax (Austriaco)**

Almofala de Baixo - Avelar

CONFECCÕES
LANIFICIOS

CHALES
COBERTORES

F. R. FERREIRA, LDA.

Telej. 4 23 03

Figueiró dos Vinhos

ANUNCIE NESTE JORNAL

Sebastião Alves Domingos

Electricidade Geral

Trabalhos em alta e baixa tensão

Instalações - Orçamentos

Motores: Rabor - Efacec - Simans

Especializado em reparação de frigoríficos

Um lema Servir bem — Um objectivo: Colaborar no progresso

das terras e conforto das populações

DJURO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS